

ENFERMAGEM: CONHEÇENDO A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

Ana Clara Gomes Pelegrino¹
Francisca das Chagas Amorim²
Gabriela da Rocha Ferreira³
Rafaela Alves Santos Teixeira⁴
Gilbania Rafael Landi⁵

1 INTRODUÇÃO

O pré-natal resume-se no acompanhamento da gestação durante as quarenta semanas gestacionais, visando prevenir problemas para o binômio mãe-filho. E uma das prioridades do Ministério da Saúde nos últimos anos têm sido a saúde da mulher, visando ampliar e qualificar a assistência de pré-natal.

E ao compor a equipe multidisciplinar de assistência integral à saúde da mulher, o enfermeiro possui amplo espaço de atuação no pré-natal, com ações educativas focadas no saber e no fazer, e ainda com a compreensão das particularidades e cuidados específicos na gestação (MELO *et al*, 2020).

Nas consultas de enfermagem a troca de informações entre o enfermeiro, gestante e sua família possibilita a sistematização da assistência voltada para a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos (MELO *et al.*, 2020).

Assim, o objetivo deste estudo foi conhecer e descrever a importância da consulta de enfermagem no pré-natal, no âmbito da atenção primária, com foco no processo de enfermagem.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Multivix- Cachoeiro de Itapemirim-ES- gomespelegrino@outlook.com

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Multivix- Cachoeiro de Itapemirim-ES- franamorim2426@gmail.com.

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Multivix-Cachoeiro de Itapemirim-ES- gayllafilha@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Multivix- Cachoeiro de Itapemirim-ES - rafaela.asteixeira.oficial@gmail.com

⁵ Professora orientadora: Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Especialista em Terapia Intensiva e Pediátrica, Geral e Adulta e Cardiologia. Especialista em Inserção, utilização e cuidados com Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC).

2 MATERIAL E MÉTODOS

Revisão de literatura nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), LILACS(Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), no mês de setembro de 2022, utilizando os descritores “Cuidado Pré-Natal” e “Assistência Integral à Saúde da Mulher”, todos cadastrados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Foram encontrados 30 artigos de acordo com os critérios de inclusão: texto completo, gratuitos, idioma português e publicados nos últimos 5 anos. Após leitura analítica e interpretativa foram selecionados 20 artigos e Manuais do Ministério da Saúde que atendiam a temática proposta.

3 DESENVOLVIMENTO

Segundo Cá et al., (2022) a mortalidade materna é considerada um dos graves problemas e desafios da saúde pública no mundo, em particular nos países em desenvolvimento.

A organização Pan Americana de Saúde estima que aproximadamente 830 mulheres morrem por causas evitáveis relacionadas a gestação e ao parto no mundo (OMS, 2022).

O cenário exposto reforça a importância do cuidado pré-natal de qualidade. Sendo essa ferramenta essencial para o acompanhamento da gestante, que objetiva promover a saúde e identifica precocemente problemas que possam trazer riscos para a saúde da gestante e do conceito (LIMA *et al.*, 2018).

Pensando em oferecer e validar uma atenção de qualidade a mulher, é destinada a população feminina a Rede de Atenção Materna e Infantil (RAMI), instituída em 2022 por meio da Portaria nº 715. Uma estratégia, que veio para aprimorar a Rede Cegonha, visa implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis (BRASIL, 2022).

Considerando as atribuições do Enfermeiro (a) na Atenção Primária a Saúde, segundo Lei do Exercício Profissional, ele é capacitado a realizar:

(...) Realizar consulta de enfermagem, procedimentos, solicitar exames complementares, prescrever medicações conforme protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão [...] (BRASIL, 2017).

Do quantitativo de consultas atribuídas ao profissional de enfermagem, de no mínimo 6 consultas de pré-natal, intercalada com o profissional médico, a primeira consulta é realizada pelo enfermeiro (MELO *et al.*, 2020).

Nesse primeiro contato, o enfermeiro deverá realizar uma completa anamnese, com indagação sobre a história clínica da gestante, explorando os aspectos socioepidemiológicos, os antecedentes familiares, os antecedentes pessoais gerais, situação da gravidez atual (BRASIL, 2013).

E ainda na primeira consulta, são imprescindíveis os procedimentos de exame físico, que deverão ser realizados pelo profissional enfermeiro ou médico, onde os mais significativos são: a mensuração do peso, altura, pressão arterial, avaliação de mucosas, da tireoide, das mamas, dos pulmões, do coração, do abdome e das extremidades (BRASIL, 2019).

Dados ginecológicos e obstétricos como imunizações prévias, data precisa da última menstruação, paridade, intercorrências clínicas, obstétricas e cirúrgicas, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), história pessoal ou familiar de doenças hereditárias/mal formações, gemelaridade anterior, uso de tabaco, álcool ou outras drogas, entre outras, são informações relevantes a constar no Cartão da Gestante (BRASIL, 2019).

Fonte de risco deverão ser apontados em destaque no Cartão da Gestante (CG) e as anotações deverão ser realizadas tanto no prontuário da unidade (Ficha Clínica de Pré-natal) quanto no CG, sendo que em cada consulta, o risco obstétrico e perinatal deve ser reavaliado (BRASIL, 2019).

Nas consultas seguintes, segue a importância de medir a altura uterina, pesar a paciente, mensurar a pressão arterial, verificar a presença de anemia de mucosas, a existência de edemas e auscultar os batimentos cardíacos fetais (BRASIL, 2019).

Segundo o Ministério da Saúde, deverá constar no Exame Físico Geral:

Inspeção da pele e das mucosas, Sinais vitais: aferição do pulso, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura axilar, Palpação da tireoide , região cervical, supraclavicular e axilar (pesquisa de nódulos ou outras anormalidades), Ausculta cardiopulmonar, Exame do abdome, Exame dos membros inferiores, Determinação do peso, Determinação da altura, Cálculo do IMC, Avaliação do estado nutricional e do ganho de peso gestacional; Medida da pressão arterial, Pesquisa de edema (membros, face, região sacra, tronco) (BRASIL, 2013)

Ainda, o Ministério da Saúde preconiza, no exame físico específico (gineco-obstétrico) a execução de: palpação obstétrica, medida e avaliação da altura uterina, ausculta dos batimentos cardíacos, registro dos movimentos fetais, teste de estímulo sonoro simplificado (tess), exame clínico das mamas, inspeção da genitália e toque vaginal (BRASIL, 2013).

Em contrapartida, para a realização do exame físico em adolescentes, o profissional de enfermagem deverá seguir recomendações do Manual de Organização de Serviços para a Saúde dos Adolescentes (BRASIL, 2019).

De tal modo, o (a) enfermeiro (a) é um profissional capacitado para atuação no atendimento de pré-natal, por ser qualificado na atuação em estratégia de promoção à saúde, prevenção de doenças e no emprego da humanização no cuidado prestado (GOMES *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que o enfermeiro presta assistência a gestante baseada nos protocolos estabelecidos pelo ministério da saúde, com qualidade e eficiência, proporcionando um cuidado holístico (SANTOS *et al.*, 2021). O profissional na atenção primária é o principal elo entre a clínica e a comunidade, através da assistência humanizada no pré-natal proporciona detecção precoce de possíveis intercorrências e acompanha a mulher durante toda a gestação e puerpério. (SANTOS *et al.*, 2021).

Ademais, uma boa consulta de enfermagem, com enfoque na anamnese e no exame físico se torna indispensável tanto para prevenir quanto para diagnosticar possíveis complicações e patologias, que podem ser identificados tanto na gestante quanto na saúde fetal.

Isto posto, o presente estudo vem contribuir para melhor compreensão da importância do enfermeiro no pré-natal, evidenciando também a sistematização da enfermagem como potencial estratégia na saúde pública.

REFERÊNCIAS

ANNA, Carlos Corrêa de Menezes Sant'Anna. **Assistência integral saúde da mulher: bases de ação programática**. 1984. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia_integral_saude_mulher.pdf>. Acesso em 15 set. 2022.

BRASIL. **Atenção ao pré-natal risco habitual caderno de atenção ao pré-natal risco habitual**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-07/pdf6.pdf>. Acesso em 27 de agosto de 2022.

_____. **Caderno de Atenção Básica: Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco**. 2013. Disponível em: <https://data.miraquetemiro.org/sites/default/files/documentos/caderno_32%20-%20Gu%C3%ADa%20de%20Aten%C3%B3n%20Prenatal.pdf>. Acesso em 29 de agosto de 2022.

_____. DECRETO No 94.406, DE 8 DE JUNHO DE 1987. **Regulamenta a Lei nº7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/d94406.htm> . Acesso em 27 de agosto de 2022.

_____. **Ministério da Saúde**. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em 29 de agosto de 2022.

_____. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>. Acesso em 27 de agosto de 2022

_____. PORTARIA Nº 4.279, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010. **Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.htm> . Acesso em 27 de ago de 2022.

Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/3pLDtXNvjLGGJWdFFHM3FQbv/?lang=pt&format=pdf>> . Acesso em 27 de agosto de 2022.

CÁ, A. B. et al. **Lacunas da assistência pré-natal que influenciam na mortalidade materna: uma revisão integrativa.** Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 38, p. e-021257, 6 jun. 2022. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1372> > . Acesso em 29 de set de 2022.

GOMES, C. B. DE A. et al. **Consulta de enfermagem pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras.** Texto & Contexto - Enfermagem, v. 28, 29 abr. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/3pLDtXNvjLGJWdFFHM3FQbv/abstract/?lang=>> >. Acesso em 29 de set de 2022.

LIMA, J. P. et al. **Perfil socioeconômico e clínico de gestantes com Síndrome da Hipertensão Gestacional.** Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 19, p. e3455, 27set. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/37464/1/2018_art_jplima.pdf > . Acesso em 29 de set de 2022.

MELO, Danyella Evans; MATOS, Khesia Kelly Cardoso; MARTINS, Victor Hugo Silva. **Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes.** 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/37235/pdf>. Acesso em 15 set.2022 >. Acesso em 15 de out de 2022.

PRÉ-NATAL. 2019. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/biblioteca/7637-pr%C3%A9-natal> >. Acesso em 15 out 2022.

OPAS/OMS | **Organização Pan-Americana da Saúde.** Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/node/63100>>. Acesso em 15 set 2022.

SALUD, O. P. DE LA. **Plano de ação para acelerar a redução da mortalidade materna e morbidade materna grave: estratégia de monitoramento e avaliação.** CLAP/SMR. Publicação Científica;1593-03, 2012. Disponível em: <<https://www3.paho.org/clap/dmdocuments/CLAP1593-03.pdf> > . Acesso em 29 de agosto de 2022.

SANTOS, Cristina Lima, et al. **Assistência a gestante na atenção primária pela perspectiva do acadêmico de enfermagem.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=9010>>. Acesso em 29 de agosto de 2022.

SOUZA, R. F. **A importância da assistência de enfermagem no puerpério imediato: estudo de caso.** Publicado no ano de 2021. Disponível em: <<http://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositorioctcc/article/view/3336>>. Acesso em 15 set 2022.